

# BRECHAS CARBONÁTICAS DA FORMAÇÃO SERRA DO QUILOMBO, REGIÃO DE NOBRES (MT)

Igor Lima B. Silva<sup>1</sup>, Roberto Vizeu L. Pinheiro<sup>1</sup>, Fabio Henrique G. Domingos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFPA

**RESUMO:** As brechas carbonáticas da Formação Serra Quilombo na região de Nobres (MT) podem ser classificadas em três tipos de brechas dolomíticas com características e mecanismos de formação distintos. As rochas foram mapeadas na escala de 1:100 e descritas, tanto em campo como em lâminas delgadas, a partir dos seus elementos texturais – clasto, cimento e matriz –, bem como o arranjo geométrico que essas partes formam entre si. Nas minas estudadas as brechas formam acumulações descontínuas, atingem no máximo uma centena de metros de extensão e estão acomodadas em pacotes de dolomitos maciços sub-horizontais. A caracterização das rochas indicou a presença de brechas cimentadas, sinsedimentares e cársticas. As *brechas cimentadas* formam feições semelhantes a peças de um quebra-cabeça, onde os fragmentos angulares estão rotacionados e separados por uma malha de cimento quartzo-dolomítica. O aumento da pressão de fluidos hidrotermais que estavam em contato com os dolomitos maciços provocou o fraturamento hidráulico da rocha sã e a geração de brechas. Com a diminuição da pressão do fluido, os minerais contidos na solução hidrotermal precipitaram, selaram veios e cimentaram os clastos. As *brechas sinsedimentares* formam um conjunto composto por matriz e clastos dolomíticos, suportados pela matriz. Sua origem está no retrabalhamento do fundo oceânico por ondas de tempestade. A movimentação cíclica das ondas provou uma desagregação no sedimento, até que os contatos entre os grãos foram perdidos e o arcabouço original da rocha destruído. As *brechas cársticas* são compostas por uma matriz arenosa com clastos que ou são fragmentos de brecha cimentada ou de dolomito maciço. Sua gênese está relacionada com a exposição dos dolomitos, brechados ou não, a agentes intempéricos. A dissolução da rocha exposta originou cavidades e fraturas que foram preenchidas por brechas cársticas e por sedimentos siliciclásticos. O preenchimento dos veios e vênulas por cimento nas brechas cimentadas obstruiu a porosidade criada durante o processo de fragmentação e selou esses condutos. Isso atribui à Formação Serra do Quilombo a função de selante no dito sistema Petrolífero Araras.

**PALAVRAS CHAVES:** Brecha Carbonática. Mecanismo de brechação. Formação Serra do Quilombo.